

FATORES QUE INFLUENCIAM A PERMANÊNCIA DOS PRODUTORES DE MUDAS NA CIDADE DE DONA EUZÉBIA - MG

Camila da Silva Cruz¹

Resumo

A crescente expansão da prática de produção de mudas aliada às exigências do mercado consumidor força a busca de novas alternativas tecnológicas na maioria das operações que envolvem essa atividade produtiva. Uma muda considerada de alto padrão de qualidade, deve condizer de forma eficaz às novas tecnologias adotadas, suportando as adversidades do meio e apresentando altos percentuais de sobrevivência no campo, assim os produtores deverão produzir plantas com volume e qualidades desejáveis. O manejo e a localização adequada das plantações contribuem para a conservação da biodiversidade, atendendo as necessidades humanas. Nos últimos anos foi notória a evolução das técnicas de produção de mudas, resultando assim, uma melhoria na qualidade da mudas produzidas. Uma forma de mostrar essas evidências é concentrar o máximo de informações sobre a produção de mudas e seus produtores, que em muitos casos tem seus viveiros permanentes. Além da possibilidade de retorno financeiro do investimento com viveiros de mudas florestais, a produção de mudas torna-se interessante na utilização de áreas íngremes, solos degradados, áreas em processo de desertificação e impróprias para agricultura, o que valoriza o terreno na dimensão estética e financeira. Os produtores de mudas, que tem seus viveiros particulares, estão satisfeitos com os resultados obtidos e a grande maioria não mudariam de ramo em hipótese alguma.

Palavras chave. Produtor Rural. Produção de mudas. Empreendedorismo.

1 Introdução

A Viveiricultura é uma atividade agrícola que pode ser desenvolvida em uma área urbana ou rural com um grande crescimento, produzindo milhões de plantas todo ano. Podem-se encontrar viveiros de todos os tamanhos e tipos, desde o negócio familiar ou um empreendimento comercial. Iniciar uma atividade desses requer muita determinação, pois os negócios podem ou não dar certo. O viveiro, no começo, pode não alcançar mercado o que faz com que muitos produtores desistam do negócio. Porém esse fato não denota que o produtor não vá continuar com seus negócios.

Hoje são poucas as cidades em Minas Gerais que se mantêm na atividade de viveiricultura devido ao alto custo inicial que é para abrir e manter um viveiro, já que existem fatores que tendem a impedir essa prática, tal como a fiscalizações, a falta de incentivos, as

¹ Acadêmica do 8º período do Curso de Administração da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá FAPAC – e-mail:kamilakruz@hotmail.com

altas taxas para abertura do mesmo e o clima, que em muitos momentos não favorece a agricultura.

Existem atividades que são consideradas mais acessíveis, que torna a abertura de um viveiro um empreendimento um tanto custoso, mas, em controvérsia é muito lucrativo para aquele que se mantém. Em muitos casos os filhos dos produtores buscam uma formação acadêmica como uma válvula de escape para tentar fugir de um futuro voltado em produção de mudas.

Uma das poucas cidades que ainda continua no ramo da agricultura, para ser mais específico na área de produção de mudas na região de Minas Gerais, é a cidade de Dona Euzébia, que junto com os muitos produtores se dedicou obstinadamente ao ramo de produção de mudas cítricas, frutíferas, ornamentais e florestais, de tal forma que conseguiu se colocar em 1º lugar no estado de Minas Gerais e em 2º no país, como produtora de mudas, ficando atrás somente da cidade de Limeira no Estado de São Paulo.

Dona Euzébia é hoje conhecida em todo o Brasil, devido à coragem destemida dos caminhoneiros, que transportam o verde das mudas para todo o país, levando para os lugares por onde passam um pedacinho da terra de Dona Euzébia, em cada muda que vendem.

Ser um empreendedor é muito mais que desejar alguma coisa, é conhecer e estar pronto para o desafio, planejando cada detalhe, é estar comprometido com os resultados, convicto dos riscos, mas acreditando sempre na sua capacidade. (SEBRAE, 2005).

Este artigo tem como objetivo analisar os principais fatores de permanência e também de abertura de novos viveiros de mudas dos produtores de Dona Euzébia - MG. Tem ainda, a intenção de identificar os fatores que os influenciam; analisar o nível de empreendedorismo dos produtores pesquisados; analisar a influência da agricultura familiar no setor agrário.

A prática da produção rural é um tema muito abrangente, que envolve produtores de todas as áreas, como a silvicultura, a horticultura, a floricultura, o paisagismo, a fruticultura, a cafeicultura, a recuperação de áreas degradadas, parques e jardins, a ornamentação doméstica entre outros, porém a produção de mudas na cidade de Dona Euzébia chama muito a atenção e vem ganhando espaço devido a sua alta produção anual.

O presente trabalho tem o intuito de trazer informações para o mundo empresarial e para as pessoas, sobre os principais fatores que levam os produtores a obterem sucesso no caminho traçado no mundo da agricultura. Para o mundo acadêmico ele será mais uma ferramenta de estudo, que poderá ser utilizado para discussão.

2 Metodologia

Neste estudo, foi utilizada uma pesquisa descritiva, que para Gil (2012, p. 28)

As pesquisas deste tipo tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Dentre as pesquisas deste tipo salientam-se aquelas que tem por objetivo estudar as características de um grupo. As pesquisas descritivas, são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática.

A técnica utilizada foi a de questionário que para Gil (2012) é a composta por um conjunto de questões aplicadas a determinados grupos com o propósito de se conhecer suas crenças, valores, interesses e expectativas.

Foram aplicados 20 (vinte) questionários a produtores de mudas no município de Dona Euzébia, sendo os mesmos escolhidos de forma aleatória entre proprietários de viveiros de pequeno, médio e grande porte.

3 Resultados e discussões

Para Gomes e Paiva (2006 *apud*, FREITAS, 2013 p. 212), os viveiros podem ser definidos como uma superfície de terreno, com características próprias, destinada à produção, ao manejo e à proteção das mudas, até que tenham idade e tamanho para que sejam transportadas ao local de plantio definitivo.

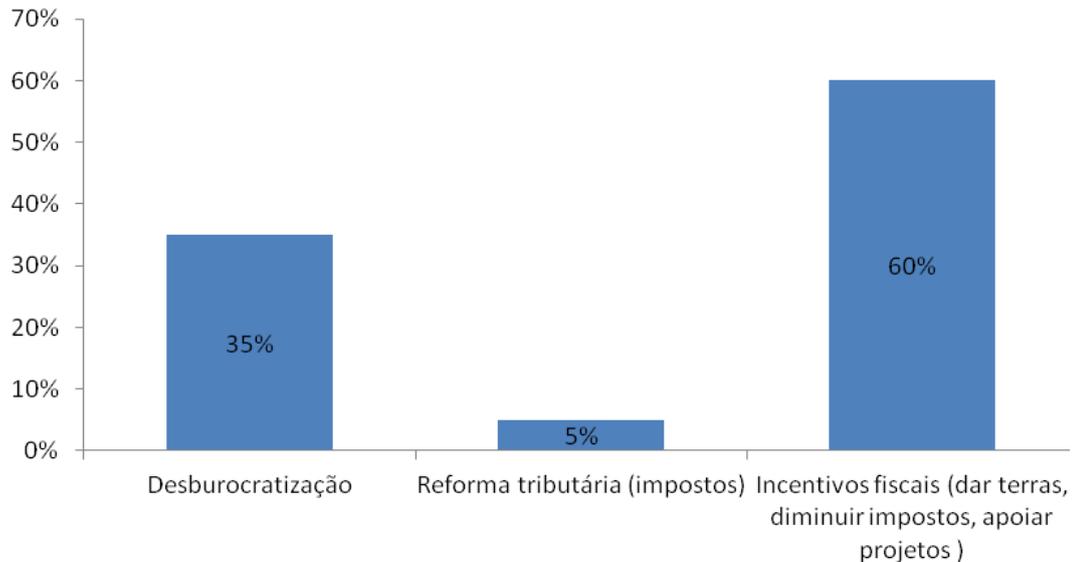
Segundo a legislação do imposto de renda, em seus artigos 58 a 71 do RIR/99, produtor rural é pessoa física que explora atividades agrícolas e pecuárias, a extração e a exploração vegetal e animal, a exploração de apicultura, da avicultura, da suinocultura, da sericultura, da piscicultura e outras criações de pequenos animais.

Existem dois tipos de viveiro: viveiro permanente, onde são produzidas mudas de maneira contínua e por tempo indeterminado para comercialização; e viveiro temporário, onde as mudas são produzidas para uma determinada área e por um período limitado. O principal papel do administrador, sendo ele rural ou não, é planejar, controlar, decidir e avaliar os resultados, visando sempre a maximização dos lucros.

Segundo Dornelas (2001) empreendedores são pessoas distinguidas, que possuem motivação particular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas.

Os produtores de mudas tem visão de como será o futuro para seu negócio e sua vida, eles não se sentem inseguros, sabem tomar decisões corretas na hora certa, principalmente nos momentos de dificuldade, sendo isso um fator chave para o sucesso. O gráfico 01 a seguir apresenta dados do que poderia mudar para facilitar o produtor de mudas.

GRÁFICO 01. Fator de influência para facilitar o produtor de mudas



Fonte: o autor

Entre outros atributos fundamentais de um produtor de mudas empreendedor está a capacidade de identificar, agarrar e buscar os recursos para aproveitar uma oportunidade.

Pode-se observar no gráfico 01, que entre os produtores pesquisados, 60 % (por cento) afirma que uns dos fatores que mais os impedem para maior crescimento é a falta de incentivos fiscais, uma vez que os mesmos necessitam desses estímulos como uma forma de impulsionar o produtor para começar um negócio ou mesmo dar continuidade, quando o ambiente externo, como clima, falta de água ou até mesmo a fiscalização acirrada, não está favorável aos produtores.

O produtor de mudas deve ter consciência que quanto maior for seu conhecimento sobre a estrutura, o funcionamento do viveiro e os fatores que auxiliam a produção, maiores serão as possibilidades de melhorar os seus rendimentos.

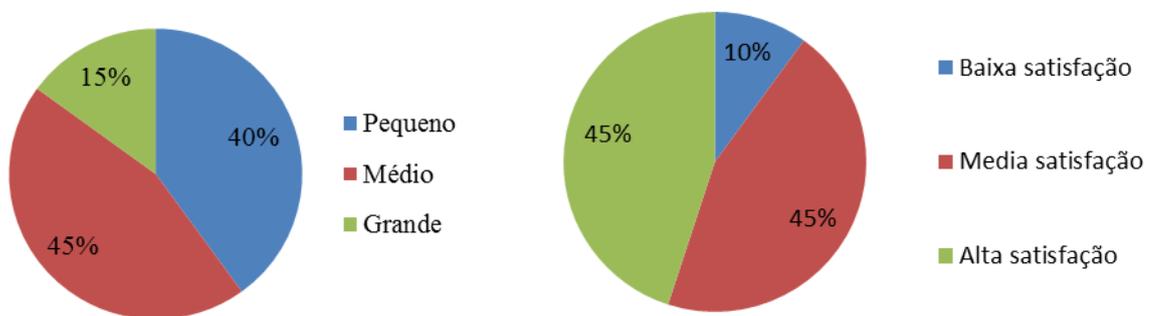
Um fator de influência no desenvolvimento econômico seria o seu consumidor, aquele que compra para revender ou compra para uso próprio. Para Dornelas (2008, p.6)

Os consumidores também estão se mostrando mais exigentes, não são mais tão fiéis, como eram no passado e aceitam mais facilmente novos produtos e serviços, desde

que atendam as suas necessidades. Antecipar-se aos desejos dos consumidores, e a tentativa de atendê-los da melhor forma possível, tem sido considerada uma prática de excelência.

Para Fillion (1997 *apud* DOLABELA, 1999, p. 77), a auto imagem é a principal fonte de criação. As pessoas só realizam algo quando se julgam capazes de fazê-los. Muitos produtores se veem na obrigação de atender seus consumidores exatamente na intenção de os tornar fiéis..

GRÁFICO 02. Relação entre o tamanho do viveiro e o grau de satisfação na área de atuação



Fonte: o autor

De acordo com Cella e Peres (2002), para se caracterizar como um bom produtor rural é necessário que ele desenvolva competência na atividade, sendo esta tão importante quanto ampliar esta competência. Uma variável que pode ser observada para ampliar essa competência seria o tamanho do viveiro e o grau de satisfação.

A satisfação do produtor de mudas esta inteiramente interligada ao grau de sua motivação, que é um processo que estimula e sustenta o comportamento e o seu desempenho. O gráfico 02 mostra, que entre os 15% (por cento) dos viveiros considerados grandes pelos seus produtores possuem uma alta satisfação, enquanto 45% (por cento) dos viveiros considerados médio pelos seus produtores possuem média satisfação e 40% (por cento) dos viveiros considerados pequenos possuem uma baixa satisfação.

Isso porque o tamanho do viveiro interfere no grau de motivação do produtor de mudas, pois quanto maior for o viveiro, maior será sua renda e maior será o lucro, o produtor terá uma maior mercado e clientes, sua capacidade de produção consequentemente será maior,

o mesmo acontece com os produtores considerados pequenos, só que de forma contrária, quanto menor for o viveiro menor será o lucro e a renda, a capacidade de produção também irá diminuir, assim como o mercado e os clientes. Mas isso não significa que o produtor considerado pequeno não terá um lucro com a sua produção.

A motivação se refere ao comportamento que é provocado por necessidades que ocorrem dentro da pessoa. Esses comportamentos são determinados por causas que, muitas vezes, escapam ao controle e entendimento do próprio homem. Mas não basta ter somente a motivação, é necessário que o produtor esteja preparado. Ele precisa conhecer a análise de negócio, o mercado e, principalmente, se conhecer para conseguir sucesso.

A palavra empreendedor (*entrepreneur*²) tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo novo. Uma das definições mais antigas que reflete o que é ser empreendedor vem de Joseph Schumpeter (1949 *apud* DORNELAS, 2001, p. 31) que diz que empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e matérias.

Segundo Fillion (1997 *apud* DOLABELA, 1999, p. 79) um empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões. Os produtores são considerados empreendedores, pois sabem onde e quando abrir seu viveiro e tiram o máximo do proveito do seu conhecimento para conseguir mercado. Abrir um viveiro sem conhecer o setor é mais aventura que o próprio empreendedorismo.

Antes de qualquer ação, o produtor de mudas, como um empreendedor, deve se munir de uma estrutura de pensamento sistemático e visionário, graças a qual ele estabelece alvos e depois instala um fio que vai conduzir e vai servir como um corredor para atingir seus objetivos, Fillion (1997 *apud* DOLABELA, 1999), sem isto, o produtor corre o risco de se perder no caminho.

O empreendimento rural é caracterizado por um grande número de mudanças que dificultam o planejamento da produção, como a dependência dos recursos naturais, a sazonalidade de mercado, oferta e demanda, o ciclo de vida dos vegetais, o tempo de crescimento dos produtos e o tempo de retorno do investimento.

Todo o tempo exigido com mão de obra especializada e recursos gastos pelo produtor para se obter um produto de excelente qualidade com um baixo custo de produção e

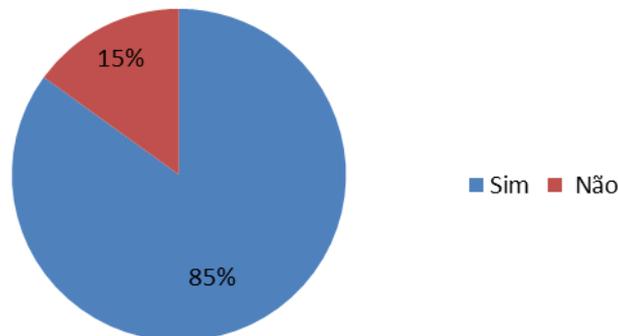
²O termo *entrepreneur* tem raízes francesas e sua tradução literal é empreendedor, empresário ou aquele que empreende a criação por conta própria, em seu benefício, e os seus riscos, de um produto qualquer, ou aquele que lança à realização.

um rendimento lucrativo, torna o cultivo de mudas um negócio com um futuro muito promissor. Pois são os próprios produtores que aprendem, desenvolvem e aplicam o seu conhecimento para conseguir recursos materiais e financeiros.

Os produtores de mudas sabem exatamente o que fazer no seu trabalho, ensinando a seus empregados a executarem as tarefas de maneira correta, pois se o empregado não sabe o que fazer, o produtor perde com isso e entra em cena a famosa frase, "tempo é dinheiro", e como qualquer empreendedor, o produtor de mudas não gosta de perder dinheiro.

O gráfico 03, abaixo, mostra um valor muito significativo entre os produtores, que veem a produção de mudas como um negócio muito lucrativo. Entre os produtores pesquisados, 85% (por cento) veem a prática de produção de mudas como um futuro promissor, por isso investem a longo prazo. Uma vez estabelecido o alvo, o produtor estará atento a tudo que se refira ao seu negócio.

GRÁFICO 03. Futuro promissor



Fonte: o autor

O produtor adquirirá sensibilidade para perceber novas necessidades do mercado, mudanças e tendências e estará atento às atividades correspondentes que podem influenciar os consumidores. Com o correr do tempo terá desenvolvido um faro e desta forma poderá se antecipar as intenções do seu consumidor Dolabela (1999).

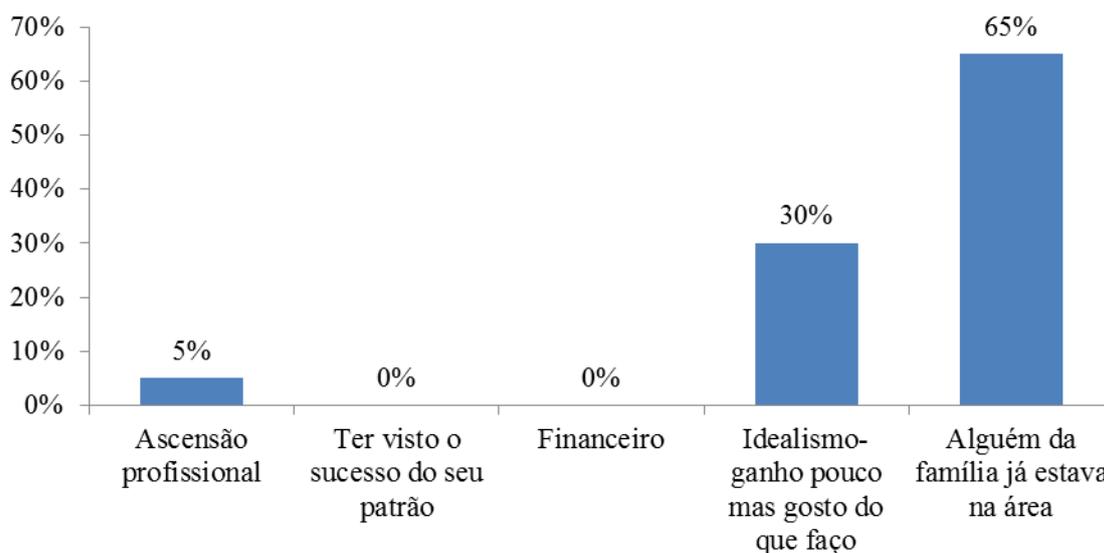
A agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho. Essa agricultura é basicamente composta por agricultor e seus familiares, que mantém o processo produtivo utilizando o trabalho da família, questão hereditária. O produtor rural está sendo obrigado a gerenciar sua propriedade rural como uma empresa, devido ao aumento da competitividade, segundo Lodi (1986, p.3)

uma empresa familiar precisa definir com objetividade como os parentes estão contribuindo para o sucesso do empreendimento, o que implica num programa sistemático de avaliação dos diretores e gerentes. A empresa precisa também identificar as suas forças e fraquezas, para construir sobre as primeiras e neutralizar as últimas.

Apesar de muitos acreditarem que ter um membro na família trabalhando na organização irá reduzir os resultados consideravelmente, não é o que acontece no ramo da produção de mudas, pois ter alguém da família agrega valor, influencia totalmente aquele que quer entrar no ramo, pois dá certa confiança no empreendimento.

O gráfico 04 mostra que, 65% (por cento) dos produtores pesquisados, entraram na atividade de produção de mudas, pois alguém da sua família já trabalhava no ramo de forma direta ou indiretamente. O gráfico mostra o verdadeiro motivo a qual levaram, e ainda levam muitos dos produtores a começarem a atividade de viveiricultura em Dona Euzébia.

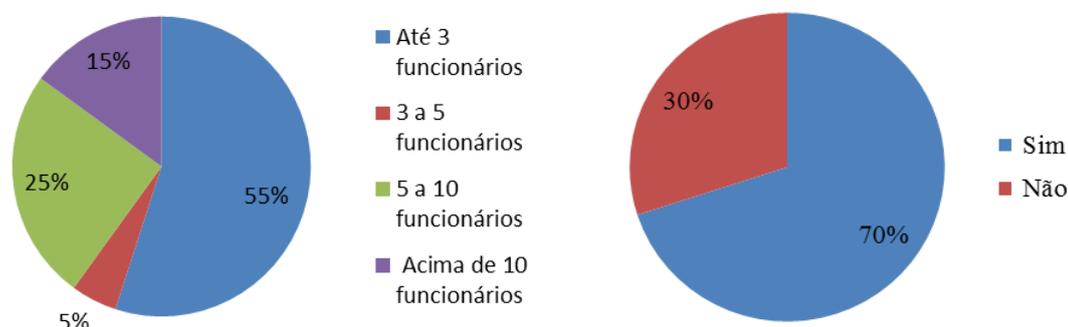
GRÁFICO 04. Motivo que levou a trabalhar com viveiro



Fonte: o autor

Embora haja uma tendência de redução de pessoas que trabalhem com agricultura, a agricultura familiar retém maior número de ocupações que a agricultura não familiar, o número de pessoas ocupadas na agricultura familiar em 2006 é mais de duas vezes superior ao de ocupações geradas pela construção civil (Censo, 2006).

Gráfico 05. Relação entre o numero de funcionários familiares trabalhando no viveiro



Fonte: o autor

Segundo a CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento, a agricultura familiar gera mais de 80% (por cento) da ocupação no setor rural e responde no Brasil por 7 de cada 10 empregos no campo e por cerca de 40% (por cento) da produção agrícola. A agricultura familiar favorece o emprego de práticas produtivas ecologicamente mais equilibradas, como a diversificação de cultivos, o menor uso de insumos industriais e a preservação do patrimônio genético.

O gráfico 05, mostrado acima, expõe que dentre os produtores pesquisados, 70% (por cento) dos seus funcionários fazem parte da família, o que agrega maior importância e valor na agricultura familiar.

O produtor pode estabelecer seu objetivo na produção, com a finalidade de vender somente o que não for consumido na propriedade, já que eles produzem espécies de mudas frutíferas, ou estabelecer, como objetivo da produção, a comercialização do produto final, no caso as mudas, o que leva o produtor a encarar sua propriedade como uma empresa, que precisa apresentar resultados, tem compromissos a cumprir com seus clientes e precisa ter lucro.

O número de filhos e a idade dos mesmos influenciam na relação entre a capacidade de produção e a necessidade de consumo, pois, os filhos mais novos não possuem disponibilidade para trabalhar, o que limita o processo produtivo. E uma empresa, seja qual for seu tamanho ou área de atuação, vai sempre se erguer sobre um elemento que a sustenta e a faz crescer, que são seus funcionários.

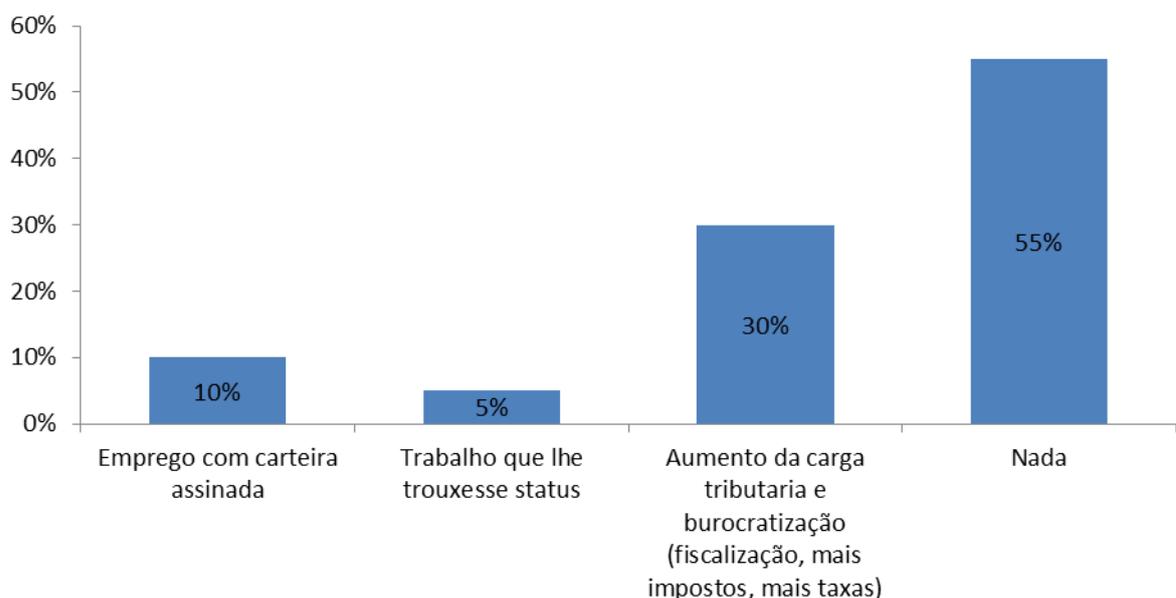
O conjunto das ações de decidir, o que, quando e como produzir, controlar o andamento dos trabalhos e avaliar os resultados, constitui o campo de ação do administrador rural. Que através do conhecimento empírico ganha experiências, e as faz de aprendizado.

Locke (1969 *apud* MARQUEZE, MORENO, 2005. p. 70) define satisfação no trabalho como o resultado da avaliação que o trabalhador tem sobre o seu trabalho ou a realização de seus valores por meio dessa atividade, sendo uma emoção positiva de bem-estar.

No ramo da produção de mudas, as qualidades do produtor são as capacidades de tomar iniciativas, sangue frio em condições adversas, o prazer de aprender e repassar algo novo, o produtor tem orgulho do seu desempenho e na flexibilidade de abertura do viveiro.

Outro ponto que foi observado foi o grau de satisfação em termos pessoais e financeiros por parte dos produtores. Os dados mostram que 55% (por cento) dos entrevistados não abandonariam a prática de produção de mudas por nada, por acreditarem que esse ramo é promissor na região, enquanto apenas 5% (por cento) usaria o status como motivo de substituição. Observa-se também que 30% (por cento) acham que um aumento na taxa tributária seria um bom motivo para essa mudança, enquanto 10% (por cento) trocariam o “ser dono” por uma carteira assinada, ou emprego formal. Além do produtor ter uma satisfação familiar o que poderia ser relacionado em termos sociais ele também se satisfaz em termos financeiros.

GRAFICO 06. Fatores relevantes que fariam mudar de ramo.



Fonte: o autor

4 Conclusão

Os produtores de mudas são pessoas diferenciadas, que possuem motivação em comum, apaixonadas pelo que fazem, não se contentando em ser “mais um na multidão”, querem ser reconhecidos e admirados pelo que fazem, servir de referência, e ser imitados, querem deixar um legado. E não importa quão grande seja a dificuldade, quão grande seja o empecilho, eles sempre estarão no ramo da agricultura, que faça sol ou chova, com incentivos ou não, no momento de crise ou momento de fartura, estarão dispostos a sacrifícios.

São anos e anos dedicados a Viveiricultura, sempre com uma pontinha de esperança de crescer e conseguir o seu lugar no mercado. Pois os produtores de mudas gostam do que fazem, e fazem com amor. E como um bom empreendedor, o produtor não tem medo de arriscar, não tem medo de inovar, de impor seu preço, sua mercadoria.

A vida de um produtor de mudas em Dona Euzébia, já nasce envolta de espírito administrativo e de superação. Administrar e viver corre lado a lado com cada um dos produtores, em um ramo onde a maioria, se quer consegue uma formação básica. Mas, o que a escola não proporciona a vida ensina com êxito.

FACTORS INFLUENCING STAY OF PRODUCING PLANTS IN THE CITY OF DONA EUZÉBIA - MG

Abstract

The increasing expansion of the practice of producing seedlings allied to the demands of the consumer market force consequently the pursuit of new technology alternatives for most operations involving the production activity . Changes considered a high standard of quality must match effectively to new technologies adopted , withstand the rigors of the environment , have high percentages of survival in the field , so its producers were to produce plants with desirable qualities and volume . The management and the proper location of plantations contribute to biodiversity conservation , meeting human needs . In recent years has been remarkable developments in techniques of seedling production , thus resulting in an improved quality seedlings . One way to show this evidence is to concentrate as much information on the seedling production and the producers of the same , which in many cases have their permanent ponds . Besides the possibility of financial return on investment of forestry seedling nurseries , seedling production becomes interesting in the use of steep areas , degraded soils , in areas unsuitable for agriculture and desertification process, which values the land and the aesthetic dimension financial . The seedling producers who have their nurseries are satisfied with the results, and showed that most of them would not change the branch in any way.

Keywords. Rural producer. Seedling production . Empreendedorismo producer .

Referências

Agricultura familiar no Brasil e o Censo Agropecuário 2006. Disponível em: <<http://www.mst.org.br/sites/default/files/cartilha%20ibge%20agricultura%20familiar.pdf>. > . Acesso em: 15 de Out. 2014.

Apostila- **produção e controle de qualidade de mudas florestais.** Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAA66QAK/apostila-producao-controle-qualidade-mudas-florestais?part=1>>. Acesso em: 01 Out. 2014.

CELLA, D.; PERES, F. C. **Caracterização dos Fatores Relacionados ao Sucesso do Empreendedor Rural.** Revista de Administração, São Paulo v. 37, n. 4, 2002.

Como montar um viveiro de mudas Florestais. Disponível em: < <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ideias/Como-montar-um-viveiro-de-mudas-florestais>> Acesso em: 30 Set. 2014.

CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1125&t=>>. Acesso em: 30 Out. 2014.

Determinantes na tomada de decisão sobre as atividades produtivas rurais: **Proposta de um modelo para a produção familiar.** Disponível em: <http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=155>. Acesso em: 30 Out. 2014.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. 6. ed. São Paulo: Editora de Cultura, e1999. 280 p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Transformando ideias em negócios. 2. ed. Editora Campus, e2001. 299 p.

FREITAS, Alex Ferreira de. **Caracterização dos Viveiros Florestais de Viçosa, Minas Gerais**. Um Estudo Exploratório. 2013. Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=75225787009>> Acesso em : 26 de Set. 2014

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 200 p.

LODI, João Bosco. **A empresa familiar**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1986. 171 p.

Motivação organizacional: estudo de caso. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos3/motivacao-organizacional-estudo-caso/motivacao-organizacional-estudo-caso2.shtml>>. Acesso em: 15 de Out. 2014.

Orientação, Avaliação e Motivação de Funcionários. Disponível em: <https://www.google.com.br/url?sa=t&rcct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&ved=0CDEQFjAD&url=http%3A%2F%2Fwww.moacyrcontabil.com.br%2Fdownload.php%3Farquivo%3DOrienta%25E7%25E3o%2Be%2Bmotiva%25E7%25E3o%2Bde%2Bfuncionarios.doc%26nome%3Dorientacao-avaliacao-e-motivacao-de-funcion.doc&ei=5JZnVNidK4KqNvyHg5AC&usq=AFQjCNGMAZ3YJwKIDPOTF2zMFG7cjcdZ_w&bvm=bv.79142246,d.cWc> . Acesso em: 26 Set. 2014.

Planejamento das Atividades Produtivas Rurais: Estudo sobre Pequenos Produtores. Vilckas, M.1; Nantes, J. F. D.2 Disponível em: <<http://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/10/19042010081716.pdf>>. Acesso em: 25 de Out 2014.

Prefeitura Municipal de Dona Euzébia. Disponível em: <<http://www.donauezebia.mg.gov.br/Historia.html>>. Acesso em: 26 Set. 2014.

RIR – Regulamento do Imposto de Renda (1999). Disponível em: <<http://www.receita.fazenda>>. Acesso em 15 de Out. 2014.

Satisfação no trabalho: uma breve revisão. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbso/v30n112/07.pdf>>. Acesso dia 28 Out. 2014.

Sebrae. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>>: Acesso em 26 Set. 2014

Viveiricultura. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/NoryamEditora/viveiro-demudas>>. Acesso : 26 Set. 2014.

Viveiro de Mudás. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/198648263/Viveiro-de-mudas>>. Acesso em: 26 Set. 2014.

ANEXO A – MODELO DE PESQUISA DE CAMPO EFETUADA COM OS PRODUTORES DE DONA EUZÉBIA

Prezado (a)s senhor(as),

com o objetivo de identificar o por quê dos produtores de mudas continuarem com a prática da produção na cidade de Dona Euzébia-MG, solicito-lhe responder as perguntas abaixo:

1-NOME: _____

2- IDADE

18 a 25 anos

25 a 35 anos

35 a 50 anos

acima de 50 anos

3- Qual o tamanho do seu viveiro?

Pequeno

Médio

Grande

4- Qual o numero de funcionários do seu viveiro?

Até 3

3 a 5 funcionários

5 a 10 funcionários

Acima de 10 funcionários

5- Tem algum familiar trabalhando no viveiro?

Sim

Não

6- O que o levou a trabalhar com viveiro de mudas próprio?

Ascensão profissional

Ter visto o sucesso do seu patrão

Financeiro

Idealismo- ganho pouco mas gosto do que faço

Alguém da família já estava na área

7- Qual o grau de satisfação com a sua área de atuação?

Baixa satisfação

Media satisfação

Alta satisfação

8- Para você, o que poderia mudar para facilitar o produtor de mudas?

Desburocratização

Reforma tributária (impostos)

Incentivos fiscais (dar terras, diminuir impostos, apoiar projetos)

9- Você vê um futuro promissor como produtor de mudas?

Sim

Não

10- O que te levaria a mudar de ramo?

Emprego com carteira assinada

Trabalho que lhe trouxesse status

Aumento da carga tributaria e burocratização (fiscalização, mais impostos, mais taxas)

Nada